

## MARIA ANGELA PIOVESAN SAVASTANO

### Lions Clube São José dos Campos Augustin Soliva - DLC 5

Idade: 90 anos ( 9 de abril de 1932)

A proposta era servir desinteressadamente. Também que me encantou primeiramente, penso, foi encontrar pessoas conhecidas e desconhecidas, reunidas, geralmente em jantares festivos...conversando de tudo...filhos, casa, comidas, empregadas...Quase todas da mesma idade...( eu tinha 20 anos)...algumas com um pouco mais de idade, mas todas lindas...A maioria delas já eram minhas amigas e conhecidas. Naquela época as mulheres dos Leões não eram Companheiras Leão, era chamadas de Domadoras.....só os homens participavam das reuniões da Diretoria. Não se assustem...isso era em 1955...mas, em casa, na cama, (isso acontecia comigo), meu "leão" me contava tudo o que tinha acontecido na reunião.. O que tinham discutido, os planos, e eu, então, também dava minha opinião, trocava ideias, defendia meu ponto de vista e dizia onde, como e quanto eu podia ajudar, participar. Dessa forma iam acontecendo as ações do Clube, sempre com a participação efetiva das domadoras....que já tinham pensado detalhadamente como realizar as ideias pensadas e propostas pelos Leões....e lógico, naquilo que não tínhamos, por exemplo, força física ou recursos financeiros , eles entravam com todo seu poderio, força e tudo acontecia muito melhor que nos sonhos sonhados...Isso, sempre me causou muito bem. Fui crescendo como pessoa e cidadã. Lions foi uma das minhas "escolas". Alguns anos mais tarde, quando Rubens exerceu o cargo de Governador, foi colocado no Distrito, uma pesquisa. Queríamos saber se as domadoras gostariam de participar do Clube como Leões e não como Domadoras ...já que todas agiam como verdadeiras "leões". Todas teriam o direito de votar e serem votadas para exercerem cargos e funções na Diretoria do Lions. Foi feito um questionário para todas as Domadoras do Distrito. Surpresa...a maioria não quis mudar....Mais tarde houve uma decisão oficial do Lions e todas nós passamos a ser chamadas de Companheira Leão. Lição aprendida na minha vida: o mais valioso está no que somos e fazemos e não no título que carregamos...

O que ainda me encanta hoje no Lions é saber que o Lions mantém os princípios éticos e morais que agrupa pessoas com as mesmas propostas e que ajuda e dá oportunidade para o exercício e desenvolvimento de cidadania entre seus membros. Falo isso porque tive a oportunidade de ser, desde muitos anos, incentivada e apoiada pelos companheiros e companheiras do Lions, o que me faz sentir, hoje, útil nas atividades que exerço.

O que mais me marcou nesse tempo todo foi a coragem, a inteligência, o desprendimento, dos Companheiros e Companheiras. Sem esses predicados não fariam o que fizeram e ainda fazem...

O Lions representa na minha vida ma grande Escola....

O que eu diria para convidar alguém a se associar a um Lions? Eu diria: conheça o que é um Lions. Você vai ficar surpresa e feliz com você mesma. Vai saber o quanto você é valiosa.

Na minha opinião o Lions deixou importantes legados imateriais como materiais para minha cidade. Entre tantos como abrigos, escolas, prédios, obras importantes...um desses legados materiais foi a instalação do Setor de Queimados da Santa Casa de São José dos Campos. Foi durante o Diretoria de Rubens, meu marido. A Petrobrás havia sido instalada em São José e a Santa Casa, que era o único hospital que atendia a população carente ( não havia ainda o SUS) não tinha um setor para queimados. O Lions solicitou da Petrobras a instalação desse importante setor no que foi prontamente atendido. Hoje, São José possui um dos melhores atendimento nesse setor e o que é mais importante: é o único setor, na Santa Casa,. que atende pelo SUS. Foi um compromisso da Petrobras, solicitado pelo LIONS.: Atender o SUS. Esse foi um dos legados materiais deixados pelo Lions

E os legados imateriais, foram muitos....cidadania, cultura...

Tenho muitas histórias para contar, mas uma me ficou na memória... Não sei se pode ser considerada "saborosa" mas foi "emocionante"...Trabalhávamos, todos, como sempre, muito, para manter a Santa Casa. Fazíamos todo o ano um espetáculo de Balé; era um dos eventos culturais mais importante de São José. Toda a renda ia para a Santa Casa. Balê da Damares Antelmo e Baile das Debutantes. Pois bem, um ano, (nós, as ainda Domadoras) planejamos um evento do estilo que acontecia no Rio de Janeiro ou São Paulo. Um espetáculo de balé sobre a piscina do recém criado Clube de Campo Santa Rita, acompanhado de um banquete, à noite.....imaginem vocês que sonho.... Até o prefeito de São José, Sergio Sobral de Oliveira, ajudou, montando o palco. América Simão providenciou com o irmão, em Taubaté, tudo para a Ceia, as mesas, toalhas, louças, garçons....tudo. Helena Shibata, as flores, para os arranjos da mesa, com a colônia japonesa, seus amigos...os aparelhos de som e luz com Damares Antelmo... e a montagem dos mesmos nas torres emprestadas ficou a cargo dos meus filhos e amigos...Montamos uma tenda no final do palco, já na parte de terra firme, para servir de camarim das bailarinas. Decoraram todo o palco com flores doadas pelos amigos da Helena. Todas as domadoras participavam com tudo que tinham e podiam. Todos os convites foram vendidos. Enfim, era uma só expectativa....de repente, quando estava tudo quase pronto... começou a ventar um vento muito forte...começou a escurecer....e todos começaram a desmontar tudo. Tirar as mesas, a luz, os holofotes....os enfeites....foi uma correria...não demorou nada e uma chuva caiu forte. Não deu nem para salvar as flores do palco...Ficamos todas nós, caladas, vendo as flores sendo levadas pela chuva....Foi chegando a hora do espetáculo. A chuva parou, mas tudo estava recolhido....de ,repente, vimos um farol de carro vindo....quando chegou no local da piscina, o carro parou e desceu dele uma criança, menina, toda prontinha, com roupa de balé. Elizabeth Feirabende perguntou: \_o que você veio fazer aqui, criança? Vim dançar ...respondeu. Todas as Domadoras que estavam lá, se olharam, umas para as outra e se dispersaram. Cada uma refez sua missão. Elizabeth pegou as flores que estavam

sendo levadas pelas águas da chuva e conseguiu, com sua habilidade, dar um "ar" de enfeite no palco. Tudo voltou ao normal...Foi uma noite linda...e a renda ajudou muito à Santa Casa; mas a grande lição que ficou foi: Não desistir nunca diante das intempéries da vida e acreditar que juntos podemos fazer acontecer.... Os sonhos se realizam. Muitas amigas "domadoras" , da velha geração, me ensinaram a sonhar...Alete Bacelar, Helena Soliva, Helena Shibata, Judith do Carlos, Ana Hulmi, Elzinha de Almeida, América Simão, Nelma Francisco, Lia Lara, Ivone Moreira. Suely Akermam, Maria Bogson, Fernandina Cordeiro, Angelina Farinas.....e tantas outras que ainda moram em meu coração....